



Relatório de Prestação de Contas

Convênio de Cooperação Técnica CCT01/2001, Aditivo CCT01/2001, Aditivo CCT01-TA02/2001 e Aditivo CCT01-TA03/2001 que entre si celebraram: o Núcleo de Gestão do Porto Digital, FACEPE, ITEP e as Faculdades Integradas do Recife-FIR.

Autoria: Assessoria para Novos Empreendimentos do NGPD

2001/2002



Índice

1. OBJETIVOS DA INCUBANET	3
2. PARTICIPANTES	5
3. PROCESSOS DA REDE E RESULTADOS	6
3.1 <i>Concepção</i>	6
3.2 <i>Estruturação</i>	7
3.3 <i>Operação</i>	8
3.4 <i>Normas e Instrumentos</i>	8
3.5 <i>Capital Humano</i>	9
3.6 <i>Infra-Estrutura</i>	9
3.7 <i>Gestão</i>	10
4. DEMONSTRATIVO FINANCEIRO	11

1. Objetivos da INCUBANET

O Estado de Pernambuco apresenta um quadro de grandes oportunidades e restrições relacionadas ao seu desenvolvimento sócio-econômico.

A diversificação da sua economia e a pujança de setores de formação de Capital Humano, de Ciência e Tecnologia, de Produção e de Serviços, oferece as bases para o desenvolvimento de setores econômicos dinâmicos e modernos capazes de promover uma melhor qualidade de vida para a população.

Outro fator importante nesta diversificação é a distribuição geográfica. Existem setores econômicos fortes ao longo do território do Estado, destacando-se a indústria gesseira e a fruticultura irrigada no Sertão, a indústria de baterias automotivas, a avicultura e a indústria têxtil no Agreste, e a indústria de software na Região Metropolitana do Recife. Esta distribuição geográfica cria condições para a interiorização de ações de desenvolvimento, apoiada na existência de uma boa infra-estrutura de comunicação digital. Um exemplo disto é a implantação BACKBONE, através do Projeto PE-DIGITAL, o qual está viabilizando conexões entre todos os municípios do Estado.

A diversidade do setor produtivo pernambucano também se expressa nos diversos níveis de maturidade e organização das indústrias e suas cadeias produtivas. Por um lado, existem setores bem desenvolvidos em maior ou menor grau. Por outro lado, vários setores não possuem a organização suficiente para fazer uso das economias de escala e escopo que a agregação geográfica e setorial permite às cadeias melhor estruturadas. Estes setores são, conseqüentemente, menos competitivos.

Por outro lado, o Estado também tem apresentado, nas últimas décadas, uma baixa capacidade de geração de emprego e isto se deve, principalmente, ao reduzido poder de atração de novos investimentos públicos e privados. A conseqüência óbvia e marcante deste quadro é uma crescente diminuição da qualidade de vida no Estado que, por sua vez, realimenta o ciclo de diminuição do poder de atração de investimentos externos. Soma-se a isto a baixa qualificação profissional de uma grande parcela da população, que na maioria das vezes é especializada em setores decadentes (ou mesmo que já desapareceram) da economia. Portanto, é necessário desenvolver ações para a atração de novos investimentos para incrementar a poupança líquida do Estado, aumentando a capacidade de geração de emprego e renda. Com o aumento de investimento, surgem novas indústrias, em setores econômicos portadores de futuro que demandarão profissionais altamente qualificados e melhor remunerados.

Neste sentido, o Núcleo de Gestão do Porto Digital, dentro de sua missão institucional, em conjunto com Organizações de Desenvolvimento de Capital Humano, de Fomento à Pesquisa, Administração Pública, Iniciativa Privada e com Parceiros, estruturou e operou a INCUBANET - Rede de Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica do Estado de Pernambuco para o estímulo à criação, estruturação e operação de empreendimentos inovadores de geração de produtos e serviços orientados às soluções de problemas das cadeias produtivas prioritárias do Estado.

Assim, o Objetivo Global da INCUBANET é o de apoiar Empreendedores no desenvolvimento de inovações e invenções, transformando-as em oportunidades de

negócio com perspectivas mercadológicas concretas, através de processos estruturados, garantindo, assim, sua sustentabilidade. Com este estímulo, busca-se também alavancar o Pólo Científico-Tecnológico e Cultural de Pernambuco, ampliando o desenvolvimento econômico e social do Estado. A INCUBANET foi estruturada e operada a partir das experiências em geração e incubação das suas Organizações participantes e no histórico de mais de 15 anos do movimento de incubadoras de empresas e parques tecnológicos do Brasil.

Objetivos Específicos:

- Estimular o surgimento de novos empreendimentos de base tecnológica em Pernambuco, associados a setores dinâmicos da economia e às cadeias prioritárias do Estado;
- Disseminar a cultura do Empreendedorismo no Estado de Pernambuco;
- Criar mercado para o desenvolvimento de pesquisas tecnológicas;
- Possibilitar uma maior aproximação entre o meio acadêmico e o empresarial através do estímulo ao surgimento de *spin-offs* acadêmicos e aos processos de transferência de tecnologia;
- Apoiar e incentivar o desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços de alto valor agregados, relevantes para o desenvolvimento sustentável do Estado;
- Estimular o conhecimento da C&T e a produção artística no Estado, com o objetivo de desenvolver ou aperfeiçoar produtos, processos, sistemas ou serviços.

2. Participantes

Ao iniciar suas atividades, a Rede contou com a participação do Núcleo de Gestão do Porto Digital, como Coordenação da Rede; da FACEPE, com o seu Programa Empreende, através do qual os empreendedores submetem seus projetos de incubação; o ITEP com a sua Incubadora INCUBATEP; a FIR com a sua Incubadora MATER; o CESAR com sua experiência na administração de Unidades de Negócios; o Recife BEAT, com sua experiência nos processos de Pré-Incubação; a AESO, com sua Incubadora INCA; e a UFPE, com sua Incubadora NECTAR;

Este grupo atuou na primeira rodada do Edital Empreende, cujos processos encontram-se no próximo capítulo descritos.

A partir da segunda rodada do Edital, algumas modificações no grupo aconteceram. A Incubadora NECTAR da UFPE, por decisão interna, não participou mais da Rede, a AESO desativou temporariamente sua Incubadora INCA, o ITEP passou a participar com mais uma Incubadora, a do Centro Tecnológico de Caruaru e, após a primeira rodada, os empreendedores participantes criaram um grupo, denominado ANCORE.

Assim, a partir da segunda rodada, a Rede configurou-se, e está em vigor até então, com a seguinte estrutura:

- Núcleo de Gestão do Porto Digital – Coordenação da Rede;
- FACEPE – Edital Empreende;

- ITEP – INCUBATEP;
- ITEP - Centro tecnológico de Caruaru;
- FIR - MATER;
- (CESAR);

- ANCORE;
- Parceiros;

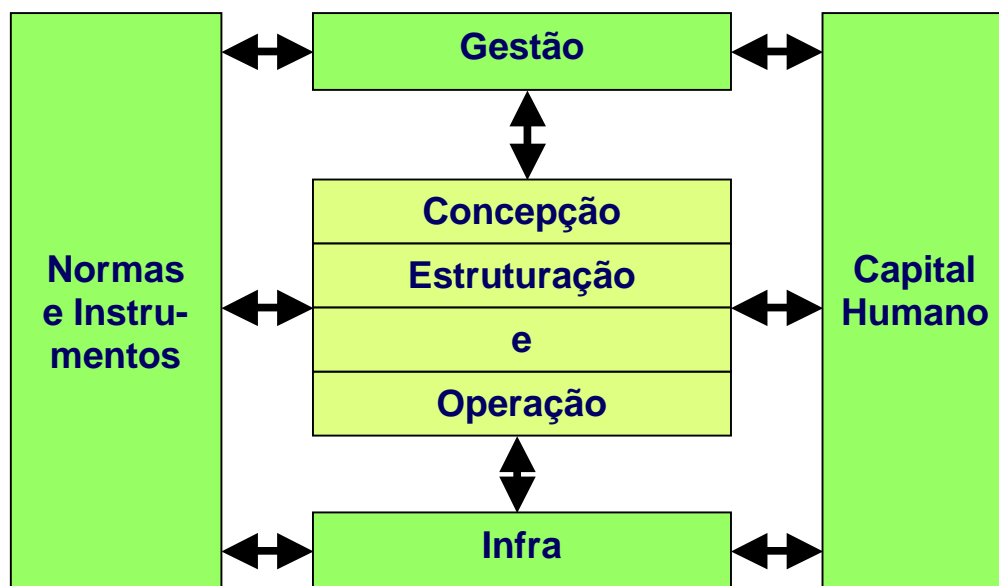
Esta Rede tem seus requisitos e processos operacionais definidos através de um Convênio, cópia anexa.

Participaram financeiramente desse convênio o Núcleo de Gestão do Porto Digital, a FACEPE, o ITEP (com a INCUBATEP e com o Centro Tecnológico de Caruaru) e a FIR. O CESAR, embora tenha participado ativamente como suporte de todos os processos desenvolvidos pela Rede, não participou financeiramente, da mesma forma que o ANCORE.

Como principal parceiro da Rede, está o SEBRAE/PE, que participa diretamente de suas atividades, principalmente através da aplicação de seu programa de capacitação de empreendedores, o EMPRETEC.

3. Processos da Rede e Resultados

A Rede desenvolveu suas ações, apoiada em um conjunto de processos estruturados descritos a seguir. Como resultados diretos, houve, efetivamente a instalação no Estado de novos Empreendimentos em setores econômicos modernos, e que estão adquirindo condições de competição nacional e internacional nas Incubadoras, criando um fluxo de divisas para dentro do Estado e conseqüentemente atraindo novos investimentos para o Estado.



3.1 Concepção

No processo de **Concepção** foram realizadas prospecções de oportunidades de negócio, orientações de candidatos, e submissão, avaliação e seleção de projetos.

A prospecção de oportunidades teve como principal elemento um Edital do Programa Empreende publicado na Internet através do SITE da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco - FACEPE e divulgado em diversos órgãos e localidades no Estado e no País. O Edital tem características peculiares como: todo orientado à INTERNET e de validade para vários ciclos de solicitação de Projetos. Nele encontram-se todas as informações necessárias para que um Empreendedor submeta seu Projeto.

Uma vez submetidos os projetos dentro do ciclo, cada um deles foi submetido a avaliações de Consultores *AD HOCs*, que seguiram critérios previamente definidos pela Rede e presentes no Edital. Finalizou-se esta fase com uma avaliação de um Comitê formado por membros das Organizações participantes da INCUBANET. As propostas habilitadas foram encaminhadas para a fase seguinte.

Ao longo de 2001 e 2002 foram realizadas quatro (4) rodadas do Edital Empreende, onde foram submetidos para o processo de concepção 57 projetos assim distribuídos: 23 na primeira rodada, 14 na segunda, 09 na terceira e 11 na quarta.

3.2 Estruturação

O processo de **Estruturação** foi concebido como uma fase preliminar da Incubação que visa à realização de pesquisas sobre as viabilidades técnicas e econômico-financeiras das idéias propostas e suas estruturações em Planos de Negócio, cujos resultados serão o critério principal de qualificação para a Fase de Incubação. A seleção para a participação deste processo não significa, necessariamente, a passagem para o processo de Incubação, o qual possui critérios e mecanismos próprios de submissão, avaliação e seleção dos Planos de Negócios.

A estruturação de Empreendimentos foi o processo responsável pelo suporte aos empreendedores habilitados, sendo desenvolvido através da capacitação em Qualidade ISO Orientada, Negócios e Empreendedorismo, e através do suporte à criação do Plano de Negócios e Qualidade para os Projetos. Nas rodadas implementadas, este processo teve duração média entre quatro e seis meses. Ainda nesse processo, além dos cursos programados, foram ministradas palestras diversas aos empreendedores participantes.

Ao longo das quatro (4) rodadas do Programa Empreende, foram estruturados 35 projetos, sendo: Dez (10) na primeira rodada, Onze (11) na segunda, Quatro (04) na terceira e Dez (10) na quarta rodada.

Desses Trinta e Cinco (35) projetos estruturados, Vinte e Dois (22) projetos foram habilitados e encaminhados para as Incubadoras participantes da Rede para a efetivação dos Contratos de Incubação, sendo: Sete (07) na primeira rodada, Dez (10) na segunda, Quatro (04) na terceira e Um (01) na quarta rodada.

Empreendedores treinados:

	SEBRAE / EMPRETEC	Plano de Negócios	Plano de Qualidade	Total
Empreende 1	29	26	25	80
Empreende 2	26	27	24	77
Empreende 3	15	14	14	43
Empreende 4	18	18	12	48
Total	88	85	75	248

3.3 Operação

O processo de **Operação** foi criado para movimentar todos os componentes da Rede no / entre seu ambiente de atuação tais como atendimentos a seus integrantes, divulgações institucionais, articulações com outras Redes e Organizações, nacionais e internacionais, ligadas a Incubação, prospecção de novos componentes para a Rede, dentre outras.

Abaixo, encontram-se as principais ações / resultados obtidos na operação da Rede.

Da INCUBANET:

- Divulgação Institucional através de apresentações e seminários sobre temas ligados à Empreendedorismo – 32 eventos desenvolvidos para cerca de 1.380 participantes;
- Presença na Mídia (local, Regional, Nacional e Internacional);
- Prospecção de Incubadoras (IBRATEC, IPAD, CAESER, UFRPE, UNICAP e UFPE);
- Reuniões com os Parceiros;
- Atendimentos à Empreendedores;
- Disponibilização de espaço (Stand) para os Empreendedores participantes da Rede na INFONORDESTE;
- Atendimento às Incubadoras da Rede (INCUBATEP-ITEP, MATER-FIR e CTEC-Caruaru);

Do NETWORKING Institucional da coordenação da Incubanet:

- Participação da Rede Nordeste de Incubadoras como fundador e vice-presidente da Rede;
- Membro do Conselho Consultivo da ANPROTEC;
- Relacionamento com o Parque Tecnológico de Andalucia – Málaga-ES, com a ANPROTEC, com Redes de Incubadoras, Incubadoras, com as Organizações componentes do Sistema “S” e Parques Tecnológicos Brasileiros, dentre outros;

Da Rede Nordeste:

- Suporte à instalação da Rede Potiguar de Incubadoras;
- Apoio ao desenvolvimento das atividades da Rede Nordeste;

3.4 Normas e Instrumentos

Este processo foi criado para administrar as normas e instrumentos necessários à operação da Rede. Abaixo, encontram-se relacionados os instrumentos gerados ao longo de sua operação.

- Programação visual da marca da INCUBANET;

- Edital EMPREENDE;
- Convênios e Aditivos da Rede;
- Folders de Chamadas de Projetos;
- Texto Institucional sobre a Rede que foi classificado para ser apresentado da Conferência Regional de Ciência, Tecnologia e Inovação do MCT;
- Slides de Apresentação Institucional da Rede;

Dois outros instrumentos foram criados e utilizados pela Rede: Termos de Compromissos dos empreendedores para com a Rede, que foi aplicado nas duas primeiras rodadas da Rede, e os Termos de Confidencialidade entre os Empreendedores e os participantes da Rede, que foi aplicado apenas na segunda rodada do Empreende. Esses dois instrumentos, por decisão dos componentes da Rede, foram desativados temporariamente para avaliação de seus conteúdos e procedimentos.

3.5 Capital Humano

O processo de **Capital Humano** foi criado para o planejamento, implementação e avaliação do desenvolvimento institucional dos recursos humanos da Rede. Neste sentido, a Rede promoveu as seguintes oportunidades de desenvolvimento:

- I DO – SOFTEX Nacional / ITS – Porto Alegre;
- Curso de Gestão de Empreendimentos de Risco – IEL / FINEP – Recife;
- Conferência Mundial de Incubadoras – ANPROTEC – Rio de Janeiro;

Foram eventos de grande valia para os recursos da Rede, não só pelos seus conteúdos programáticos, mas pelas oportunidades de desenvolvimento do Networking com demais organizações ligadas ao tema objeto da Rede.

3.6 Infra-Estrutura

Este processo foi criado para dar suporte operacional aos processos desenvolvidos pela Rede.

Sobre a infra-estrutura física, os participantes acordaram que as atividades da Rede seriam, sempre que possível, desenvolvidas nas instalações dos seus componentes de forma itinerante.

E assim aconteceu. Os treinamentos foram realizados nas instalações do ITEP, do Porto Digital e do SEBRAE-PE. As reuniões de controle, avaliação e acompanhamento aconteceram nas instalações dos componentes da rede e de forma itinerante: cada reunião na sede de um participante.

Como contra-partida do convênio, o Porto Digital ofertou à Rede os Serviços: Escritório mobiliado, com acesso a fone, fax e Internet, recepção em ambiente corporativo, área de copa equipada para utilização no sistema self-service: cafeteira e geláguia, secretária disponível para o recebimento e transmissão de recados através de e-mail ou via telefone, serviço de limpeza e conservação do local, acesso dedicado, de alta velocidade, à Internet 24 horas por dia, central telefônica digital com correio de voz, conference call, viva-voz, função siga-me e cabeamento estruturado apropriado para dados e voz, ramal único personalizado, IPTU, condomínio, água e luz, auditório para 40 pessoas, sala de reunião e canhão, apoio administrativo (controle de orçamento, contabilidade, contas bancárias, contratação de produtos e serviços, viagens, etc...), material de escritório, assessoria contábil e jurídica.

Como Infra-Estrutura de Apoio, sob o ponto de vista de Capital Humano, a Rede contou, para a sua operação, com um participante de cada um dos seus membros, membro este responsável institucionalmente no desenvolvimento das atividades da Rede. O Porto Digital teve sua participação como membro da Rede e como Coordenador de suas atividades.

Ainda sobre Capital Humano, a FACEPE viabilizou o acesso aos consultores *AD-HOC* do Cadastro de Ciência e Tecnologia para o processo de avaliação das propostas submetidas para as quatro rodadas do Edital Empreende, e a FIR, disponibilizou um conjunto de horas de seus professores para o apoio aos empreendedores no desenvolvimento dos Planos de Negócio e Qualidade de seus Empreendimentos.

3.7 Gestão

Este Processo foi criado para dar suporte gerencial ao desenvolvimento das atividades da Rede. Como resultados foram realizadas:

- 28 Reuniões de Controle, Avaliação e Acompanhamento com os membros da Rede;
- 03 Reuniões Gerenciais com o ITEP;
- 02 Reuniões Gerenciais com a FIR;
- 03 Reuniões Gerenciais com o CESAR;
- 05 Reuniões Gerenciais com o ANCORE;
- 03 Reuniões Gerenciais com a SECTMA;
- 02 Reuniões Gerenciais com a FACEPE;

Todas as ações desenvolvidas pela Rede foram planejadas e acompanhadas de forma coletiva, tendo seus membros participado ativamente de seus processos.

4. Demonstrativo Financeiro

O demonstrativo financeiro visa apresentar a prestação de contas final da INCUBANET. Os recursos foram depositados em contas separadas por depositante e a prestação de contas será feita por conta. Ou seja, três contas foram abertas para depósitos da FACEPE, ITEP e FIR. As notas fiscais e os extratos também serão apresentados por conta. Nenhuma conta apresenta saldo de recursos para devolução.

4.1 Demonstrativo da execução da receita e despesa por Parceiro:

Parceiro	Receita + Aplicações	Despesa	Saldo Remanescente
FACEPE	8.030,58	8.030,58	00
ITEP	72.877,30	72.877,30	00
FIR	16.179,12	16.179,12	00

Contra-partida do Porto Digital	79.122,40
Receita das inscrições do Empreende	1050,00
Saldo da contra-partida do Porto Digital	78.072,40

4.2 Demonstrativo da Execução Físico-Financeiro por Conta:

A) Conta 132048-3/Depositante: FACEPE

Descrição	Valor
Valor total do convênio	36.000,00
Custos realizados pela FACEPE*	28.000,00
Depósito Efetuado na conta 132848-3 do Porto Digital	8.000,00 C
Receitas Financeiras	30,58C
Despesas bancárias	34,47 D
Impostos (imposto de renda/PJ-PF, INSS)	1520,12 D
Consultoria (coordenação)	3323,08 D
Capacitação	3152,91 D
SALDO	00

*A coordenação da INCUBANET não recebeu a prestação de contas destas despesas.

B) Conta 132420- 4/ Depositante: ITEP

Descrição	Valor
Valor total do convênio	72.000,00
Depósito Efetuado na conta 132420-4 do Porto Digital	72.000,00 C
Receitas Financeiras	877,30 C
Despesas bancárias	480,95 D
Impostos (imposto de renda/PJ-PF, INSS)	7523,32 D
Consultoria (coordenação)	32.341,82 D
Capacitação	20.159,24 D
Viagem de representação da rede	4.405,21 D
Coffee break	2.521,08 D
Materiais	16,36 D
Publicidade	5.429,32 D
SALDO	00

C) Conta 132491- 5/ Depositante: FIR

Descrição	Valor
Valor total do convênio	36.000,00
Custos realizados pela FIR**	19.200,00
Depósito Efetuado na conta do Porto Digital	16.179,00 C
Despesas bancárias	93,20 D
Impostos (imposto de renda/PJ-PF, INSS)	2999,41 D
Consultoria (coordenação)	10.121,96 D
Capacitação	2.132,08 D
Viagem de representação da rede	382,35 D
Materiais	450,00 D
SALDO	00

** Demonstrativo dos custos realizados pela FIR encontra-se no suplemento S01/2001 ao Termo Aditivo CCT01-TA02/2001 em anexo.

D) Contra - Partida do Porto Digital:

Despesas com a coordenação, impostos, viagem, material e treinamento.	34.142,40
Escritório mobiliado, com acesso a fone, fax e Internet, recepção em ambiente corporativo, área de copa equipada para utilização no sistema self-service: cafeteira e geláguia, secretária disponível para o recebimento e transmissão de recados através de e-mail ou via telefone, serviço de limpeza e conservação do local, acesso dedicado, de alta velocidade, à Internet 24 horas por dia, central telefônica digital com correio de voz, conference call, viva-voz, função sigame e cabeamento estruturado apropriado para dados e voz, ramal único personalizado, IPTU, condomínio, água e luz, auditório para 40 pessoas, sala de reunião e canhão.	27.000,00
Assessoria contábil e jurídica	4.700,00
Material de escritório	4.480,00
Conta de telefone	1.300,00
Apoio administrativo (controle de orçamento, contabilidade, contas bancárias, contratação de produtos e serviços, viagens, etc...)	7.500,00
TOTAL:	79122,40
Valor recebido com as inscrições do Empreende	1050,00
Saldo da Contra-Partida	78072,40

4.3 Considerações finais da demonstração financeira:

A movimentação financeira da conta 132491-5 e o fechamento contábil só foram possíveis em outubro de 2002, devido à extensão dos serviços de consultoria já contratados a Goper Consultoria LTDA, e finalizados apenas no mês de setembro. Apenas em setembro, também, foram avaliados os planos de negócios e encerrada a rodada do Empreende 4 o que necessitou dos serviços da coordenação da rede.

Para atendimento da cláusula quinta do convênio em referência, para qual apresentamos este relatório de cumprimento do objeto do instrumento supra, temos a informar:

- a) *Cópia do Termo de Convênio, acrescido dos devidos Termos Aditivos. Compõem Anexo I.*
- b) *Relatório de Execução Físico-financeira. Parte integrante deste relatório.*
- c) *Demonstrativo da execução da receita e despesa. Parte integrante deste relatório.*
- d) *Relação de pagamentos. Compõe Anexo II.*
- e) *Comprovante de devolução do saldo de recursos remanescente. Não se aplica posto que não houve saldo de recursos. Vide extratos.*

Nota: Para o item "d" foi acrescida em cada conta corrente, a demonstração de superávit/déficit.